



COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA

NOME: _____ N° DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--

CONCURSO DE ADMISSÃO – 2014/2015 PROVA DE LINGUA PORTUGUESA/REDAÇÃO

INSTRUÇÕES AO(A) CANDIDATO(A)

01. Escreva somente com caneta de **TINTA PRETA OU AZUL**. Não é permitido o uso de corretivo.
02. Escreva o seu **NÚMERO DE INSCRIÇÃO** e o **NOME COMPLETO** em letra de forma.
03. Escreva o n° de inscrição no Cartão Resposta.
04. Confira o **NÚMERO DO EXEMPLAR** da Ficha de Identificação do(a) Candidato(a) com o da folha definitiva da Redação.
05. A prova contém **17 páginas**, incluída esta capa e mais **03** (três) folhas avulsas para a redação. Verifique se há falta de folhas ou falha de impressão. Caso positivo, solicite a troca da mesma ao(à) fiscal da prova, que prestará esclarecimento durante os primeiros **15** minutos da prova.
06. **Após resolver os itens da prova, não se esqueça de preencher o Cartão de Respostas.** Somente serão válidos os itens respondidos nos seus respectivos espaços no Cartão de Respostas. Respostas rasuradas ou marcadas duplamente, no Cartão de Respostas, serão consideradas erradas.
07. O tempo para o preenchimento do Cartão faz parte do tempo destinado à realização da prova.
08. Trabalhe com calma. O tempo de realização da prova é suficiente.
09. Não faça perguntas aos colegas, pois a prova é individual.
10. Os(as) candidatos(as) somente poderão sair do local da prova após transcorridos **45** (quarenta e cinco) minutos da realização da prova.
11. Concluída sua prova antes do tempo/horário estabelecido, reveja as suas respostas, e após, levante o braço que o fiscal irá recolher sua prova, o Cartão de Respostas e a folha definitiva da redação.
12. O(A) fiscal avisará quando faltarem **15** (quinze) minutos para o término da prova.
13. Quando o(a) fiscal avisar que o tempo de prova terminou, pare de escrever e aguarde no local.
14. Após entregar a prova, o(a) candidato(a) não poderá permanecer na sala de aula.

TEMPO DE REALIZAÇÃO DA PROVA: 03h00min

INÍCIO: 09h00min TÉRMINO: 12h00min (Horário Oficial de Brasília)

BOA PROVA!

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

N° de Inscrição

--	--	--	--	--

NOME COMPLETO: _____
(em letra de forma)

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A): _____
(conforme documento de identificação)

Exemplar Nr:001

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE:	CONFERE:	APROVADO:	Nº DE PÁGINAS 2/17
	Pres. CEOCP	Ch Por	Coord. Geral	

ÁGUA, LÍQUIDO PRECIOSO!



Imagens retiradas de <https://www.google.com.br>

Você já parou para pensar o quanto a água é importante para a nossa vida? Embora esse recurso seja encontrado em abundância em nosso planeta (cerca de 70% da superfície é composto por água), somente 4% da água é própria para o consumo. Levando em conta que a população mundial atual é de sete bilhões de habitantes e continua crescendo, é de fundamental importância que o ser humano busque formas de usar a água de forma racional e inteligente. Economizar água para que não falte no futuro é o grande desafio ambiental neste início de milênio.

Nesta prova, você vai viajar por textos que mostram a relação que existe entre a água e os seres humanos. Leia-os com atenção e veja o quanto esse líquido precioso é condição essencial na vida das pessoas.

Esperamos que você goste dos textos e com eles possa aprender um pouco mais sobre esse assunto.

Faça a sua parte, contribua para a preservação do bem mais precioso do nosso Planeta, a **ÁGUA!**

Boa prova!

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE:	CONFERE:	APROVADO:	Nº DE PÁGINAS 3/17
	Pres. CEOCP	Ch Por	Coord. Geral	

1ª QUESTÃO (Valor 20 escores)

ESCOLHA A ÚNICA RESPOSTA CERTA, ASSINALANDO-A COM UM “X” NOS PARÊNTESES À ESQUERDA.

Leia com atenção o fragmento do texto “Diário de uma aventura” para responder os itens de 01 a 06 desta prova.

TEXTO 1

Diário de uma aventura

Estudamos detalhadamente o arquipélago de San Blás, no Panamá, nossa próxima ancoragem. As ilhas ficam ao nível da água e só se avistam coqueiros a poucas milhas de distância. Para preocupar mais ainda, existem vários bancos de corais e a navegação precisa ser feita com muita cautela.



No dia 13 de abril de 1988, depois do meio-dia, chegamos à ilha Cayo Chichine. Era aniversário de David e também comemorávamos quatro anos de navegação.

[...]

Esta é a terra dos índios Kunas, que falam poucas palavras em espanhol. Vivem da pesca e da venda de cocos, e as mulheres confeccionam um tecido bordado a mão, que eles chamam de molas. Elas se vestem com lindos trajes: fitas bordadas amarradas nas pernas, sarongue, blusas coloridas, lenço na cabeça e uma argola de ouro no nariz. Os homens são de estatura mediana, muito parecidos com os índios brasileiros. São diversos os tabus, e, quando hasteiam uma bandeira vermelha, as visitas são proibidas.

O arquipélago é composto por várias ilhas. As casas são todas construídas com folhas de coqueiros.

Vilfredo, David e Wilhelm programaram uma pescaria com um índio de quatorze anos. Impressionante como ele mergulhava a 25 metros de profundidade; caçava os peixes apenas com uma fisga com elástico na ponta. A água era azul-piscina.

Neste mergulho Vilfredo levou um dos maiores sustos de sua vida. Arpoou uma garoupa de uns três quilos e em poucos segundos dá de cara com um tubarão, atraído pela vibração e pelo sangue da garoupa. David e Wilhelm nadam rápido para o dingue e Vilfredo permanece de olho no monstro, que o rodeia sempre mais perto. O kuna, vendo o drama de Vilfredo, mergulha em cima do tubarão, como se fosse atacá-lo, soltando bolhas de ar pela boca, de forma ininterrupta. Depois Vilfredo nos contou que foi impressionante: o tubarão fugiu, e nós aprendemos a assustar os bichos.

Nos dias em que permanecemos ancorados ali, os meninos logo se enturmaram com os jovens índios, recebendo mesmo convites para dormirem em suas choupanas.

Numa das tardes convidei as índias kunas para um lanche. Vieram oito mulheres numa comprida canoa, todas vestidas de gala. Só uma falava espanhol e traduzia a conversa. Ficaram encantadas com os bolos e pão. Uma delas cheirava um pão e, muito encabulada, pediu um pedaço

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE:	CONFERE:	APROVADO:	Nº DE PÁGINAS 4/17
	Pres. CEOCP	Ch Por	Coord. Geral	

para o marido; há muito tempo não comiam pão. Passamos uma tarde divertida. No final do café perguntaram se não queríamos levar duas jovens, de quinze e dezessete anos. Expliquei que era impossível, íamos para muito longe. Ao partirem, cantaram uma canção de despedida e
35 agradecimento pela hospitalidade. Uma velha índia chorava. E todos nós tínhamos lágrimas nos olhos.

Família Schürmann. *Diário de uma aventura – Dez anos no mar*. Rio de Janeiro, Record, 1995 (Fragmento).

VOCABULÁRIO:

Arpoou: do verbo arpoar; lançou o arpão; pegou com arpão.

Choupanas: habitações rústicas; cabanas.

Corais: espécie de animais encontrados nos mares quentes, responsável pela formação de recifes.

Dingue: pequeno bote a remo.

Fisga: arpão para pescar.

Sarongue: tipo de vestimenta de tecido estampado que se usa amarrado na cintura.

01. Esse texto foi escrito com a finalidade de:

- (a) tornar público o estudo detalhado feito acerca do arquipélago San Blás, no Panamá, para que outras pessoas possam ter acesso a ele.
- (b) registrar e divulgar experiências e aventuras vividas pela família Schürmann nas ilhas do arquipélago de San Blás, durante o período em que navegou pelo mundo.
- (c) esclarecer os motivos pelos quais a família Schürmann resolveu realizar essa longa viagem pelo mar.
- (d) alertar que esse tipo de navegação precisa ser feito com muita cautela, devido aos bancos de corais que rodeiam as ilhas.
- (e) prestar uma homenagem aos índios Kunas, que receberam a família Schürmann com muita hospitalidade.

02. Sobre os elementos da narrativa, é correto afirmar que:

- (a) para expressar a realidade dos fatos narrados, o texto é escrito em 1ª pessoa, por um narrador-observador.
- (b) o texto é narrado por um narrador-observador em 3ª pessoa que tudo sabe a respeito dos personagens.
- (c) o narrador emprega a 3ª pessoa para contar os fatos que ocorrem com a família Schürmann na Ilha de Cayo Chichine.
- (d) a história é narrada em 1ª pessoa, por um narrador que faz parte dela, sendo por isso chamado de personagem.
- (e) por tratar-se de um diário, os personagens alternam-se para narrar os fatos, o que confere ao texto maior credibilidade.

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE:	CONFERE:	APROVADO:	Nº DE PÁGINAS 5/17
	Pres. CEOCP	Ch Por	Coord. Geral	

03. De acordo com o relato, durante a permanência da família Schürmann, na ilha Cayo Chichine, estabeleceu-se um clima de cordialidade entre os visitantes e os índios kunas. Os fragmentos que comprovam isso são:

I. “...os meninos logo se enturmaram com os jovens índios, recebendo mesmo convites para dormirem em suas choupanas.” (linhas 27 e 28)

II. “Elas se vestem com lindos trajes: fitas bordadas amarradas nas pernas, sarongue, blusas coloridas, lenço na cabeça e uma argola de ouro no nariz.” (linhas 12 e 13)

III. “Numa das tardes convidei as índias kunas para um lanche. Vieram oito mulheres numa comprida canoa, todas vestidas de gala.” (linhas 29 e 30)

IV. “Uma velha índia chorava. E todos nós tínhamos lágrimas nos olhos.” (linhas 35 e 36)

Está(ão) correto(s) o(s) fragmento(s):

(a) I, III e IV.

(b) I, II, III e IV.

(c) I, II e IV.

(d) II, III e IV.

(e) I, II e III.

04. Ao referir-se ao tubarão, o narrador do texto:

(a) destaca o medo de um garoto de 14 anos de afugentar o animal.

(b) deseja ensinar aos leitores a melhor maneira de evitar esses animais.

(c) relata o perigo vivido por Vilfredo, David e Wilhelm durante um mergulho.

(d) esclarece que esses animais não oferecem nenhum perigo aos seres humanos.

(e) expressa as consequências provocadas por uma pesca fora da época permitida.

05. Leia os fragmentos que seguem:

I – “que eles chamam de molas” (linha 11)

II – “mergulha em cima do tubarão, como se fosse atacá-lo” (linhas 24 e 25)

Os pronomes sublinhados, nos fragmentos acima, referem-se aos seguintes termos do texto, respectivamente:

(a) lindos trajes; monstro.

(b) cocos; Vilfredo.

(c) tecido bordado; Kuna.

(d) mulheres; David.

(e) índios kunas; tubarão.

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE:	CONFERE:	APROVADO:	Nº DE PÁGINAS 6/17
	Pres. CEOCP	Ch Por	Coord. Geral	

06. Se o narrador do fragmento “Vilfredo permanece de olho no monstro, que o rodeia sempre mais perto.” (linhas 23 e 24) fosse o próprio Vilfredo, a frase poderia ser reescrita, mantendo-se a coerência, como:

- (a) Eu permaneci de olho no monstro, que me rodeava sempre mais perto.
- (b) Ele permanecia de olho no monstro, que rodeava Vilfredo sempre mais perto.
- (c) Nós permanecemos de olho no monstro, que nos rodeava sempre mais perto.
- (d) Eu permanecia de olho no monstro, que o rodeava sempre mais perto.
- (e) Ele permanecia de olho no monstro, que me rodeava sempre mais perto.

Leia a letra da música “Asa Branca”, conhecida como baião, de autoria da dupla Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. Essa canção, composta em 3 de março de 1947, é considerada uma das mais importantes da cultura brasileira. Esse texto servirá de base para você responder os itens de 07 a 10.

TEXTO 2

ASA BRANCA

Quando oiei a terra ardendo
Qual a fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação

Que braseiro, que fornaia
Nem um pé de prantação
Por farta d’água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão

Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Intonce eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração

Hoje longe muitas légua
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortar pro meu sertão

Quando o verde dos teus óio
Se espaiar na prantação
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu vortarei, viu
Meu coração



Imagens retiradas de <https://www.google.com.br>

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE:	CONFERE:	APROVADO:	Nº DE PÁGINAS 7/17
	Pres. CEOCP	Ch Por	Coord. Geral	

07. Considere as afirmações que seguem a respeito do texto “Asa Branca”:

- I. A letra da canção fala da seca, das tristes condições de vida do sertanejo.
- II. O eu lírico é um homem do campo, já que cita o gado e a plantação.
- III. A esperança do eu lírico é que tudo vai ficar verde de novo, exatamente da mesma cor dos olhos de sua amada.

Está(ão) correta(s):

- (a) I e II.
- (b) II e III.
- (c) I, II e III.
- (d) I e III.
- (e) Apenas I.

08. As palavras sublinhadas, nos versos abaixo, expressam, respectivamente, ideia de:

“Quando oiei a terra ardendo” (verso 1)

“Qual fogueira de São João” (verso 2)

“Inté mesmo a asa branca” (verso 9)

- (a) lugar – questionamento – tempo.
- (b) tempo – questionamento – inclusão.
- (c) lugar – comparação – lugar.
- (d) tempo – comparação – inclusão.
- (e) tempo – questionamento – lugar.

09. A palavra que melhor substitui o substantivo destacado no verso “Por que tamanha judiação” é:

- (a) zombaria.
- (b) sofrimento.
- (c) fumaça.
- (d) piedade.
- (e) afeição.

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE:	CONFERE:	APROVADO:	Nº DE PÁGINAS 8/17
	Pres. CEOCP	Ch Por	Coord. Geral	

10. A Interjeição é uma palavra ou frase que expressa emoções, sentimentos, sensações. Geralmente a interjeição é a expressão das emoções do próprio interlocutor. O eu lírico, ao utilizar a interjeição “ai”, no verso, “Eu perguntei a Deus do céu, ai” (verso 3) quis demonstrar:

- (a) a religiosidade do povo.
- (b) o seu cansaço.
- (c) o medo que estava sentindo.
- (d) a admiração pela sua terra.
- (e) a sua dor.

Sobre o texto 3, responda os itens 11, 12 e 14.

TEXTO 3



Almanaque Ruth Rocha. São Paulo, Ática, 2005.

11. Com base nos dados presentes na imagem, é possível afirmar que:

- (a) $\frac{2}{4}$ do planeta é coberto por água.
- (b) apenas $\frac{1}{4}$ do planeta é coberto por terra.
- (c) a proporção de terra existente no planeta supera a de água.
- (d) o percentual de água e terra que compõem o planeta são equivalentes.
- (e) a quantidade de terra e água representadas na imagem são insuficientes para manter o equilíbrio do planeta.

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE:	CONFERE:	APROVADO:	Nº DE PÁGINAS 9/17
	Pres. CEOCP	Ch Por	Coord. Geral	

12. Observe as palavras destacadas nos fragmentos retirados do texto 3.

1º – “Apenas 25% do planeta é coberto por **terra**.”

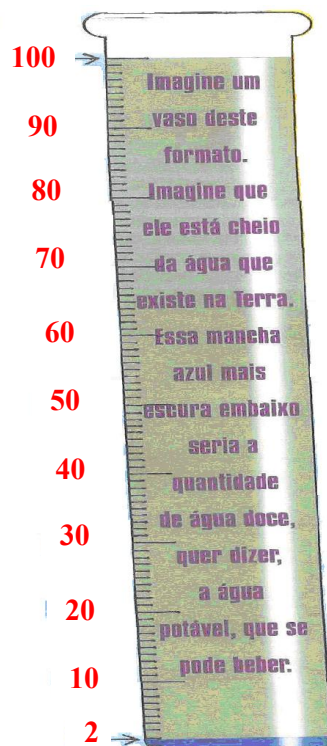
2º – “75% da **Terra** é coberta pela água.”

Quanto a esses vocábulos é correto afirmar que:

- (a) “terra” significa solo, por isso está escrita com letra inicial minúscula; já a palavra “Terra” refere-se a um planeta do sistema solar, portanto deve ser grafada com inicial maiúscula.
- (b) no segundo fragmento, assim como a palavra “água” foi escrita com inicial minúscula, “Terra” deveria ser escrita também dessa forma, pois ambas as palavras são substantivos comuns.
- (c) no primeiro fragmento, a palavra “terra” deveria ser grafada com letra inicial maiúscula, por se tratar de um substantivo próprio, já que se refere a um planeta do sistema solar.
- (d) no segundo fragmento, o autor empregou letra inicial maiúscula ao escrever “Terra”, a fim de enfatizar esse vocábulo.
- (e) “terra” foi escrita com letra inicial minúscula porque caracteriza o vocábulo “planeta”; e a palavra “Terra” foi escrita com letra inicial maiúscula porque é o nome do planeta que habitamos.

Sobre o texto 4, responda os itens 13 e 14.

TEXTO 4



CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE:	CONFERE:	APROVADO:	Nº DE PÁGINAS 10/17
	Pres. CEOCP	Ch Por	Coord. Geral	

13. Na frase “Essa mancha azul mais escura embaixo seria a quantidade de água doce, quer dizer, a água potável, que se pode beber.”, as palavras sublinhadas são empregadas, respectivamente, para:

- (a) quantificar, determinar, quantificar e definir.
- (b) indefinir, definir, nomear e qualificar.
- (c) determinar, nomear, quantificar e caracterizar.
- (d) intensificar, mostrar, caracterizar e descrever.
- (e) intensificar, localizar, nomear e caracterizar.

14. Na relação entre os textos 3 e 4, pode-se afirmar que:

- (a) há uma preocupação em salientar, nos dois textos, que a quantidade de água é maior que a quantidade de terra em nosso planeta.
- (b) ambos os textos mostram a quantidade de água potável que as pessoas podem consumir.
- (c) o texto 3 indica a quantidade de água existente em nosso planeta, já o texto 4 destaca a quantidade de água potável.
- (d) o texto 3 salienta os estados físicos da água, enquanto que o texto 4 mostra a quantidade de água potável.
- (e) tanto o texto 3 como o 4 indicam a quantidade de água e a quantidade de terra existente no planeta Terra.

Leia com atenção a tirinha abaixo para responder os itens 15, 16 e 17.

TEXTO 5



CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE:	CONFERE:	APROVADO:	Nº DE PÁGINAS 11/17
	_____	_____	_____	
	Pres. CEOCP	Ch Por	Coord. Geral	

15. No primeiro quadrinho da tirinha acima, foram retiradas duas palavras. A alternativa que preenche corretamente as lacunas do 1º quadrinho é:

- (a) desperdissa; consciencia.
- (b) desperdissa; conscienssia.
- (c) desperdiça; consciência.
- (d) desperdiça; consciência.
- (e) desperdiça; consciênsia.

16. O efeito de sentido decorrente do uso do ponto de exclamação sobre a cabeça do menino, no último quadrinho, é de:

- (a) espanto.
- (b) tristeza.
- (c) raiva.
- (d) indiferença.
- (e) tranquilidade.

17. A ironia presente nesta tirinha consiste no fato de que:

- (a) as pessoas desperdiçam água.
- (b) há incoerência entre a fala e a ação de personagens.
- (c) a água retornou às torneiras após os personagens terem se esforçado para obtê-la.
- (d) um dos personagens não saber o que fazer com baldes de água.
- (e) as pessoas só valorizam as coisas depois de perdê-las.

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE:	CONFERE:	APROVADO:	Nº DE PÁGINAS 12/17
	Pres. CEOCP	Ch Por	Coord. Geral	

Sobre a reportagem, responda os itens de 18 a 20.

TEXTO 6

23/09/2014 14h48 - Atualizado em 25/09/2014 18h57

'Água pra gente é igual doce pra criança', diz moradora de Itu

**Cidade enfrenta crise no abastecimento há sete meses.
Protesto na tarde de segunda (22) terminou em confronto com a polícia.**



Adriana precisou comprar um tanquinho, já que a máquina de lavar não funciona com pouca água (Foto: Natália de Oliveira/G1)

Segundo a dona de casa, a família teve que mudar a rotina para se adaptar às torneiras secas. "Quando a água chega, geralmente é de madrugada. Por isso, a gente deixa de dormir para poder lavar roupa, louça e até tomar banho. Tomar banho de caneca já virou um hábito. Faz dez dias que não recebemos água. Não posso lavar roupa e faz uns dez dias que eu não sei o que é tomar banho de chuveiro, porque só temos como fazer isso de caneca", diz. Para não deixar a louça suja dentro de casa e, assim, atrair insetos, ela optou por colocá-las em uma edícula no fundo da casa. "Não sei mais o que fazer", lamenta.

O problema da falta d'água em Itu (SP), que [enfrenta racionamento desde fevereiro](#), tem afetado profundamente a vida dos moradores da cidade. Muitos relatam que já chegaram a ficar até 20 dias sem água nas torneiras. "Hoje, quando vem água, a gente fica que nem criança quando ganha doce. Ninguém acredita que ela chega", relata a dona de casa Adriana Augusta Galdeno, de 41 anos, moradora do Jardim Aeroporto.

A insatisfação com o problema culminou em um protesto na tarde de segunda-feira (22), na frente da Câmara Municipal, que terminou em conflito com a Tropa de Choque da Polícia Militar.



A louça suja fica em uma edícula nos fundos da casa (Foto: Natália de Oliveira/G1)

VOCABULÁRIO:

Edícula: pequena casa anexa a uma construção principal.

Fragmento

<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2014/09/>

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE:	CONFERE:	APROVADO:	Nº DE PÁGINAS 13/17
	Pres. CEOCP	Ch Por	Coord. Geral	

18. As aspas são um sinal de pontuação usado em várias situações. No terceiro parágrafo do texto 6, elas foram empregadas para:

- (a) destacar elementos da linguagem informal, como as gírias e os jargões.
- (b) incluir um fragmento que foi retirado de outro texto.
- (c) chamar a atenção do leitor quanto às dificuldades enfrentadas pela população.
- (d) indicar o depoimento da pessoa que está sendo entrevistada.
- (e) destacar o pensamento do narrador do texto.

19. O sentido figurado expresso na frase "Hoje, quando vem água, a gente fica que nem criança quando ganha doce." (1º parágrafo), é:

- (a) a quantidade de água potável em nosso planeta tem se tornado tão rara quanto a felicidade das pessoas.
- (b) a quantidade de água potável em nosso planeta tem se tornado escassa assim como o consumo de doces para as crianças, já que estes fazem mal à saúde.
- (c) a água se tornou um recurso natural tão raro quando os doces para as crianças.
- (d) os adultos necessitam tanto de água como as crianças de doce.
- (e) em tempos de falta de água, a felicidade das pessoas em poder contar com esse recurso em seus lares pode ser comparada à alegria das crianças ao ganhar doces.

20. No período: "O problema da falta d'água em Itu (SP), [...] tem afetado profundamente a vida dos moradores da cidade.", há uma relação de:

- (a) fato / finalidade.
- (b) causa / alternância.
- (c) fato / consequência.
- (d) fato / conclusão.
- (e) consequência / causa.

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE:	CONFERE:	APROVADO:	Nº DO EXEMPLAR 001
	Pres. CEOCP	Ch Por	Coord. Geral	

2ª QUESTÃO (Valor 30 escores)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Ao longo desta prova, você leu diversos textos relacionados à temática da água e da necessidade de se preservar esse bem tão precioso.



E agora? O que fazer?

Com base no último quadrinho, você deverá escrever uma narrativa que terá como narrador-personagem o menino que segura o balde. Nesse texto, através dos personagens, você deverá apresentar ideias e soluções para o consumo consciente da água na comunidade retratada na tira.

Observações:

- ✓ A tira acima e os demais textos desta prova são considerados como motivadores, não devendo ser copiados ou parafraseados. Caso ocorram essas situações, o candidato será penalizado;
- ✓ As linhas que configurarem cópia, bem como rasuras, serão desconsideradas do total de linhas escritas pelo candidato;
- ✓ O texto deverá ter de 20 a 25 linhas;
- ✓ Não se esqueça de colocar um título;
- ✓ A redação deverá estar de acordo com as exigências do tipo de texto solicitado: narrativo;
- ✓ O texto deverá ter a presença de diálogo (discurso direto) entre as personagens;
- ✓ A letra deve ser legível;
- ✓ Não devem ser deixadas linhas em branco;
- ✓ Deve ser empregada a linguagem culta da Língua Portuguesa;
- ✓ Os textos escritos a lápis não serão corrigidos;
- ✓ Em caso de tangenciamento do tema (abordagem parcial), a nota da redação sofrerá um desconto de 50%;
- ✓ Em caso de fuga do tema, letra ilegível ou texto escrito em versos (poema), a nota da redação será **ZERO**.

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE: 	CONFERE: 	APROVADO: 	Nº DO EXEMPLAR 001
	<hr/> Pres. CEOCP	<hr/> Ch Por	<hr/> Coord. Geral	

RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	

RASCUNHO

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE: 	CONFERE: 	APROVADO: 	Nº DO EXEMPLAR 001
	<hr/> Pres. CEOCP	<hr/> Ch Por	<hr/> Coord. Geral	

REDAÇÃO DEFINITIVA

1	
5	
10	
15	
20	

CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015 PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	CONFERE:	CONFERE:	APROVADO:	Nº DO EXEMPLAR 001
	Pres. CEOCP	Ch Por	Coord. Geral	

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Temática	Apresentação	Gramaticalidade	Emprego adequado do discurso direto e indireto	Coesão e coerência	Características do texto narrativo	Conteúdo	Total
De 0 a 02	De 0 a 02	De 0 a 08	De 0 a 03	De 0 a 04	De 0 a 04	De 0 a 07	

NOTA:

OBSERVAÇÕES:
